

Indústria em números



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

Balança Comercial de Rondônia - Maio 2026



Relatório da Balança Comercial de Rondônia

Maio 2026

Em **maio**, Rondônia **exportou US\$ 358,7 milhões** e **importou US\$ 225,5 milhões**, registrando **superávit de US\$ 133,2 milhões**. O resultado confirma a capacidade do estado de gerar divisas por meio de sua produção agropecuária e manter uma balança comercial favorável.

O estado manteve **desempenho positivo** no comércio exterior, com superávit tanto **no mês** quanto no **acumulado do ano**. O resultado demonstra a força do agronegócio rondoniense, especialmente das cadeias da carne bovina e da soja.

Principais destinos das exportações de RO

Maio / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
China	117,1 milhões	32,6%
Turquia	48,5 milhões	13,5%
Espanha	21,7 milhões	6,1%
Argélia	19,9 milhões	5,6%
EUA	19,3 milhões	5,4%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Principais origens das importações para RO

Maio / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
China	98,3 milhões	43,6%
Argentina	33,5 milhões	14,9%
Turcomenistão	16,1 milhões	7,1%
Venezuela	6,9 milhões	3%
EUA	6,3 milhões	2,8%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Balança Comercial de Rondônia - Maio

A **pauta exportadora** permanece altamente **concentrada em dois produtos: carne bovina (US\$ 181,8 milhões) e soja (US\$ 147 milhões)**, que juntos representaram cerca de **91% das exportações** do mês. Café, minérios e madeira aparecem em posição secundária na composição da pauta exportadora.

Adubos e Fertilizantes continuam sendo o principal item importado US\$ 29,2 milhões (13%). Isso revela expansão da atividade agrícola, especialmente soja.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Maio / 2026



Carne

US\$ 181,8 mi
50%



Soja

US\$ 147 mi
41%



Café

US\$ 10 mi
2,8%



Minérios

US\$ 648 mil
1,8%



Madeira

US\$ 494 mil
1,3%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Maio / 2026



Adubos

US\$ 29,2 mi
13%



Leite e Laticínios

US\$ 26,2 mi
11,5%



Geradores elétricos

US\$ 22,6 mi
10%



Hortícolas

US\$ 8,5 mi
3,7%



Pneus de borracha

US\$ 7,6 mi
3,6%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Relatório da Balança Comercial de Rondônia

Acumulado de Janeiro a Maio de 2026

Exportações

US\$ 1,7 bi

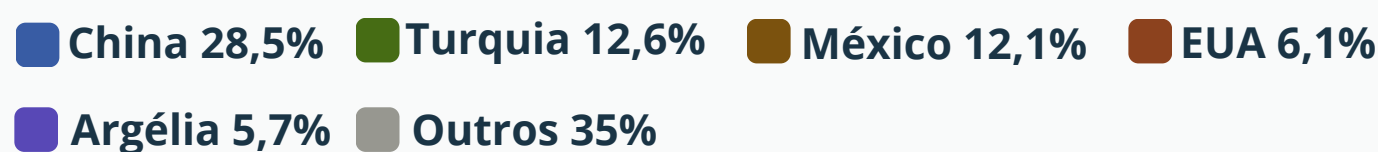
Importações

US\$ 1,3 bi

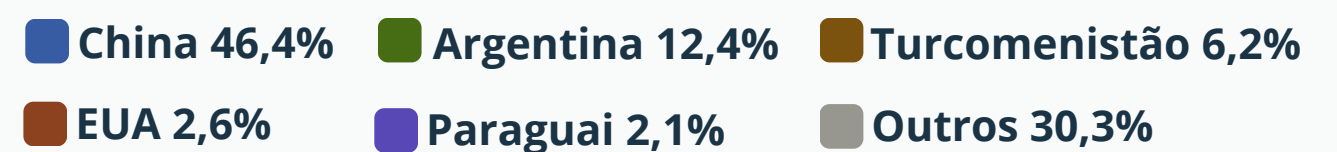
Saldo

US\$ 484,8 mi

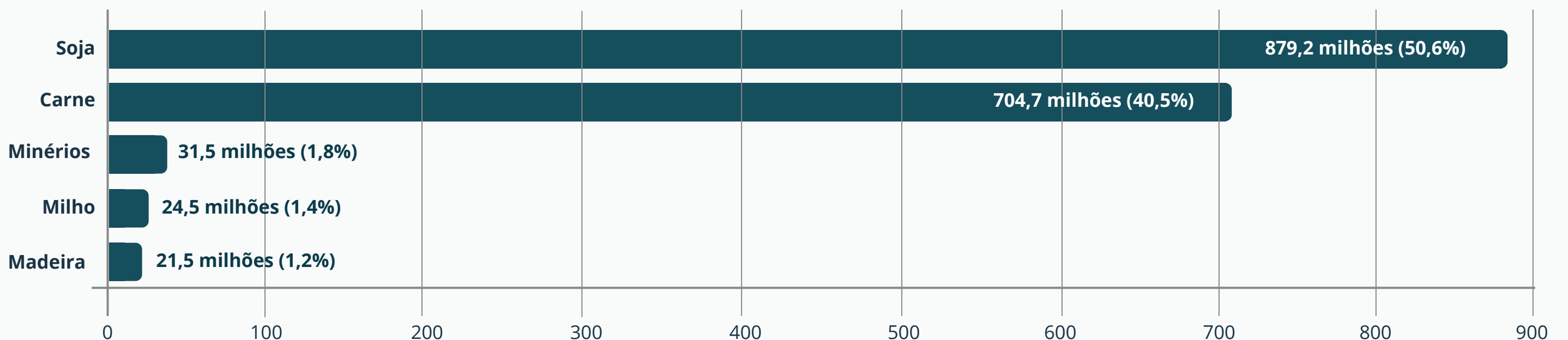
Destinos das exportações



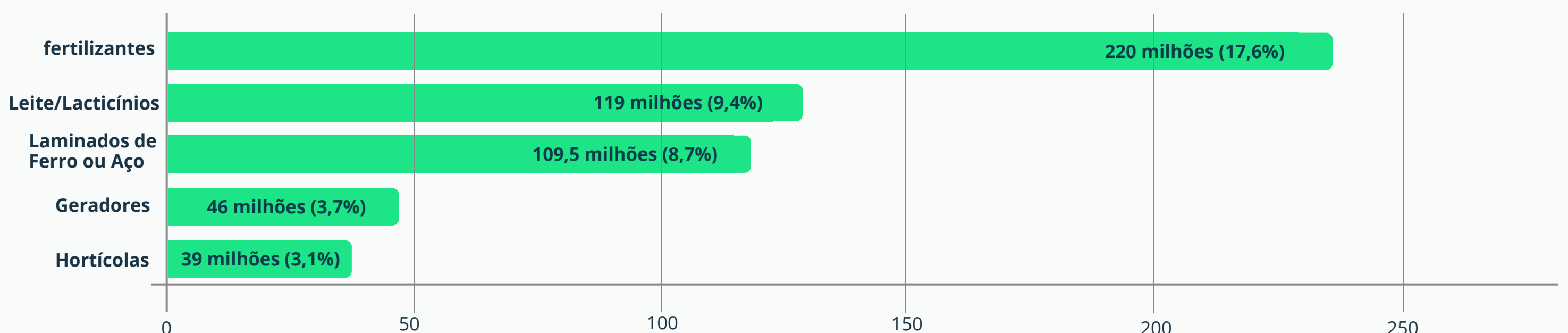
Origens das importações



Principais produtos exportados (US\$ mi)



Principais produtos importados (US\$ mi)



SÍNTESE

1. Nos cinco primeiros meses de 2026, Rondônia registrou um desempenho sólido no comércio exterior, alcançando exportações de US\$ 1,7 bilhão e importações de US\$ 1,3 bilhão, resultando em um **superávit de US\$ 484,8 milhões**. O resultado demonstra a forte capacidade do estado de gerar divisas e reforça a relevância do agronegócio como principal motor da economia rondoniense.

2. A pauta exportadora de Rondônia permanece altamente **concentrada** em duas commodities agropecuárias: **soja e carne**.

3. China:

- Consolidou sua posição como principal parceiro comercial de Rondônia. Entre janeiro e maio, o país asiático adquiriu US\$ 495 milhões em produtos rondonienses, respondendo por 28,5% das exportações do estado.
- A China também liderou as importações para Rondônia, com US\$ 581,5 milhões, representando expressivos 46,4% de todas as compras externas realizadas pelo estado.
- Os números demonstram um elevado grau de integração econômica entre Rondônia e a economia chinesa. A demanda chinesa por soja e proteína animal continua sendo fundamental para a geração de receitas externas do estado, enquanto a indústria e o setor produtivo dependem significativamente de insumos, equipamentos e bens manufaturados provenientes daquele mercado.

4. O estado foi o 13º maior exportador do Brasil em maio de 2026, resultado expressivo considerando o tamanho econômico de Rondônia.

DIAGNÓSTICO

Motores e Fortalezas:

- Superávit comercial expressivo.
- Forte competitividade internacional do agronegócio.
- O crescimento de mercados do Oriente Médio e Norte da África mostra expansão da carne bovina brasileira nesses destinos.

Gargalos estruturais:

- Forte dependência de apenas duas commodities, o que deixa o estado vulnerável a: queda nos preços internacionais da soja e carne; barreiras sanitárias; mudanças climáticas; desaceleração da demanda chinesa e a oscilações cambiais.
- Dependência crítica de fertilizantes e insumos estrangeiros.
- Elevada exposição à volatilidade de preços internacionais.
- Baixa agregação de valor industrial na pauta.
- Baixa diversificação da pauta exportadora.



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

FIERO SESI SENAI